Jornal GRÁTIS!

Ecoparaná deverá ter sede em Foz

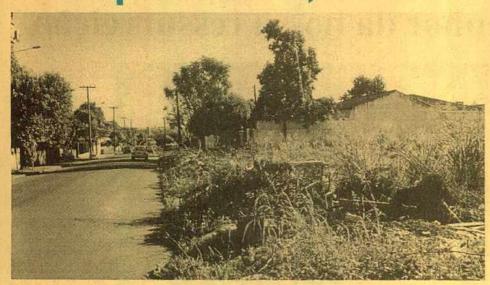


Jornal dos Bairros

de Foz do Iguaçu

ANO 2 - № 13 - ABRIL/1998 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Ao automóvel, tudo; ao pedestre, nada!



O espaço reservado à calçada do pedestre é o mais desrespeitado: entulhos, lixo, postes, troncos, buracos e saliências empurram o pedestre para as ruas - Página 06

Secretaria de Finanças prima pela funcionalidade

Página 07

Deputado Sâmis da Silva condena terror fiscal

Página 10



FONE: 523-2975

ternet em Foz Rua Marechal Floriano, 1966 Centro - Foz do Iguacu - PR

Codefi ataca inundação com obras nos bairros



Serviços de terraplanagem, calçamento e instalação de galerias de águas pluviais resolvem problemas crônicos de áreas urbanas em estado mais crítico - **Página 09**

Mutirões da Prefeitura freiam avanço da dengue

Página 12

Jolson Bianco é eleito presidente da AKLP

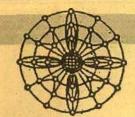
Página 05



COM NOVOS PLANOS PARA NATAÇÃO E GINÁSTICA

OPÇÃO INTELIGENTE DE MALHAR EM FOZ

Av. Reública Argentina, 3034 - Tel/Fax: (045) 525-3901 ASSERPI
Foz do Iguaçu - Paraná CONVENIO ASSERPI



Dar ao Homem seu Caráter Divino

Ordem Luz e Amor

Pela ação que tem exercido a força escura sobre os homens, limitando-os a sua condição externa, estes foram perdendo sua Divindade, chegando a metamorfosear-se em níveis paradoxais de existência para poder cobrir sua nudez.

A situação é caótica, porque o homem se esqueceu de sua condição luminosa, limitando-se a morar como um animal a mais sobre o Planeta, lutando para sobreviver, esquecendo-se de que sua Natureza procede de um Nível Superior, onde mora como Luz, nada mais

A Idéia Divina de sua Criação segue imaculada e pura, esperando a conscientização do homem para homologar-se e Ele e fundir-se na Divina Trindade que é

É preciso que o homem volte sua vista à Fonte de Luz de onde provém. É necessário que dê um basta a seu constante batalhar e se recolha internamente, para que assim sinta a Pulsação Divina de seu real Ser e, reconhecendo-o como o que é,, recorde-se de si mesmo como o Ser Luminoso que tem uma missão a cumprir, a qual nada tem a ver com o afã diário da luta externa, senão com a reconquista de sua Divindade.

É necessário que o homem saia do minguado conceito de si mesmo, e se levante acima de seus próprios elementos, tornando-se a Divina Natureza que é.

A Força Liberadora do Amor é a executante de todo o processo, e Sua Divina Luz é a que poder verter sobre os homens a força requerida para vencer os séculos de ignorância que os afogam, porque é hora de que o homem se levante, e, reconhecendo-se na totalidade da vida, aceite sua Divina Unidade, para completar-se com o Pai-Mãe através da Força Trina de Sau Ser

A Graça Divina do Amor guarda a lembrança do Homem Luz; corresponde ao homem elevar-se para conquistá-Lo outra vez.

Expediente Jornal dos Bairros

de Foz do Iguaçu Editor: Juvêncio Mazzarollo (jornalista)

Endereço: Av. Iguaçu, 828 - CEP 85863 230 Telefone: (045) 523-3302

E-mail: mazzarollo@foznet.com.br

Foz do Iguaçu - PR

Diagramação: WAP Impressos - 524-3261 -

wap.impressos@foznet.com.br Publicação da Multiassessoria de

> Imprensa e Redação C.G.C./MF: 01901881/0001-84

.G.C./MF: 01901881/0001-84

- Insc. Mun. 2397

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

APRESENTAÇÃO

Como frequentemente se lê neste Jornal dos Bairros, em qualquer entidade, organização ou movimento popular é muito comum a queixa de que "há pouca participação". E normalmente essa pouca participação é apontada levando em conta apenas o fator numérico. A participação seria boa ou ruim de acordo com o número de pessoas que de fato se envolvem nas ações, comparecem às reuniões e se dispõem a atuar.

E claro que quanto mais gente participa, melhor. Mas quantidade não significa necessariamente qualidade. Às vezes, muita gente pode até significar dificuldade, confusão e emperramento das atividades. O que vale mesmo é a qualidade da participação, a capacidade e disposição de quem participa.

Sempre foi e sempre será assim: um punhado de gente - a diretoria ou apenas parte dela - tendo que fazer tudo, especialmente em ambientes sociais de baixa conscientização e fraca disposição para a luta. Em casos mais extremos, quem tem de fazer tudo é o presidente. Aí é sinal de que as coisas realmente vão mal.

Mas o próprio Jesus Cristo mostrou que um pequeno grupo bem afinado - ainda que com um Judas no meio - pode até mudar a face da terra. Ele, Jesus, não precisou de mais de 12 companheiros, ou discípulos, para fazer emplacar o maior movimento de toda a história da humanidade. É até de duvidar de que com mais gente ao seu redor Ele teria tido o mesmo êxito.

Não se está propondo a política da omissão ou do deixa que eu chuto. Ao contrário. Particularmente quando se trata de entidades comunitárias como as associações de moradores, é necessário, é importantíssimo o máximo de participação tanto em número de gente como na intensidade do envolvimento.

Acontece, porém, que a causa da fraca participação está na falta de método de trabalho e na pouca clareza sobre quem pode ou deve fazer o quê. Eis aqui a chave da participação nos níveis necessários para que as coisas aconteçam: definir claramente o que a entidade vai fazer e distribuir convenientemente as tarefas. E as reuniões devem se pautar pelo exame do andamento das ações propostas e assumidas. De outra forma, a própria participação, por mais numerosa que seja, será aborrecedora e inconseqüente. Aliás, nem participação será, e sim mera presença, ou seja, o mesmo que nada.

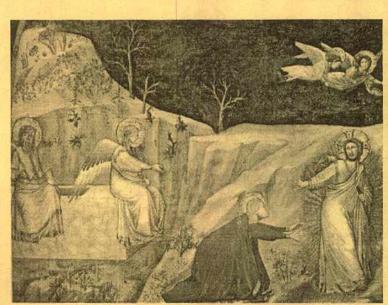
PALAVRA DO SENHOR

Jesus, penhor da nossa ressurreição

Epístola de Paulo aos Coríntios - Eu vos lembro, irmãos, o Evangelho que vos preguei, e que tendes acolhido, no qual estais firmes. Por ele sereis salvos.

Eu vos transmiti primeiramente o que eu mesmo havia recebido: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, foi sepultado e ressurgiu ao terceiro dia. (...) Se Cristo não ressuscitou, é vã a nossa pregação e também é vã a vossa fé. (...)

Mas eis que Cristo ressuscitou dentre os mortos; primícias dos que morreram. Por um homem, veio a morte, e é por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morreram, assim em Cristo todos reviverão. Cristo como primícias; depois os que serão de Cristo, na ocasião de sua vinda. Depois virá o



Cena da Ressurreição: *Não me toques*, afresco de Giotto na Capela de Maria Madalena, em Assis, Itália

fim, quando entregar o reino a Deus, e ao Pai, quando houver destruído todo o principado, toda a potestade e toda a força.

Por que é necessário que ele reine, até que ponha todos os inimigos debaixo dos seus pés. O último inimigo a destruir será a morte, porque Deus sujeitou tudo debaixo dos seus pés. E, quando tudo lhe estiver sujeito, o próprio Filho renderá homenagem àquele que lhe sujeitou todas as coisas. Assim Deus será tudo em todos. (...)

Mas dirá alguém, como ressuscitam os mortos? E com que corpo vem?

Insensato!
O que semeias
não expande a
vida, sem antes
morrer. Enquanto semeias, não semeias o corpo que
há de nascer,
mas o simples
grão.

Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeado

em corrupção, o corpo ressuscita incorruptível; semeado no desprezo, ressuscita glorioso; semeado na fraqueza, ressuscita vigoroso; semeado corpo animal, ressuscita corpo espiritual (1 Cor 15, 1-44)

Aristóteles ensina a ser feliz

Do livro "O Mundo de Sofia", pág. 131, de Jostein Gaarder:

"Para Aristóteles, a forma do homem se define por ele possuir tanto uma alma vegetal quanto uma alma animal e uma alma racional. E Aristóteles pergunta: como o homem deve viver? Do que o homem precisa para viver uma boa vida?

O homem só é feliz se

puder desenvolver e utilizar todas as suas capacidades e possibilidades.

Aristóteles acreditava em três formas de felicidade: a primeira forma de felicidade é uma vida de prazeres e satisfações. A segunda forma de felicidade é uma vida como cidadão livre, responsável. E a terceira forma de felicidade é a vida como pesquisador e filósofo.

Aristóteles sublinha o fato de que é preciso inte-

grar essas três formas a fim de que o homem possa levar uma vida realmente feliz. Ele recusa, portanto, toda e qualquer decisão unilateral. Se Aristóteles vivesse hoje, talvez ele dissesse que a vida de uma pessoa que só cultiva o corpo é tão unilateral - e portanto tão lacunosa quanto a de outra que só usa a cabeça. Ambos os extremos são expressões de um modo errado de viver a vida.

Também no que concerne às virtudes, Aristóteles chama a atenção para um meio-termo-de-ouro. Não devemos ser nem covardes nem audaciosos. mas corajosos. (Coragem de menos significa covardia e coragem demais significa audácia.) Também não devemos ser nem avarentos nem extravagantes, mas generosos. (Generosidade de menos é avareza e generosidade demais é extravagância.)"

PSIU

Juvêncio Mazzarolo

Belo programa

Há uns 20 anos ou mais, o ponto de encontro, o centro do agito de Foz do Iguaçu era o que hoje é o calçadão da Rua Rio Branco, mais especificamente o misto de bar e restaurante "Barril", que fazia jus ao nome porque tinha as cadeiras feitas de barris. O então frequentadíssimo Cine Iguaçu fazia parte do agito do ambiente. Era para lá que a galera ia, principalmente aos sábados e domingos, para beber, comer, namorar, fofocar.

Na época, eu era professor do Colégio Agrícola e também morava lá, junto com os "abrigueiros", como eram chamados os alunos do internato. Eles, como eu, viviam duros, sem um puto no bolso. Pois, certo domingo à tarde, em meio a conversas de dar sono, um abrigueiro sugeriu:

- Vamos ao Barril?
- Fazer o que lá sem dinheiro? retrucou alguém, desconso-
 - Ver os outros tomar cerveja respondeu o dono da idéia.

Som na caixa, Mané!

O poeta João Cabral de Melo Neto confessou não gostar de música. Disse que música para ele é apenas "o menos desagradável dos ruidos". Seria essa uma demonstração de falta de gosto ou de mau gosto? Considerando o conjunto da produção musical, não.

Hoje superabundam os que fazem da música o mais desagradável dos ruídos, a começar pela péssima qualidade dos produtos sonoros, ou ruidosos, que nos são servidos por toda parte. Mas a coisa fica realmente insuportável em tudo quanto é festa ou festinha, encontro social, almoço ou jantar em que se põe música, ou seja, ruído. Quando a música, ou melhor, quando o ruído entra em cena, sai de perto, vá pra bem longe, porque acabou o papo e o sossego. O inferno vem a todo volume, ensurdecedor estourando tímpano, sufocando tudo e todos.

Em noventa e nove por cento dos casos, a música, ou seja, o ruído, passa a ser o maior estraga festa que existe. Um tormento.

Culpa deles

A propósito da música, as vezes me pergunto se não sou eu que perdi o gosto musical, como o poeta João Cabral de Melo Neto. Mas logo que ouço música digna do nome, e não o menos desagradável dos ruídos, fico com o consolo de saber que mantenho o gosto musical e concluo que o problema não é meu, mas de quem produz tanto barulho.

Aporrinhação a menos

Outra coisa que estava insuportável era aquela pedincharia dos grupos de jovens em movimentos contra as drogas. Estes também abandonaram as ruas e as esmolas. Espera-se que continuem na luta, mas pede-se também que não voltem a aporrinhar nos semáforos. Há outros meios de conseguir os meios para isso e aquilo.

Campanha

E, em matéria de campanha contra drogas (que não precisa de esmolas) aqui vai uma sugestão: Participe da campanha "Diga Não às Drogas-Fora FHC!"

Jeitão brucutu

Sempre seguindo aquele jeitão brucutu, sua marca consagrada, "A Gazeta do Iguaçu" - um dos símbolos máximos do atraso da sociedade iguaçuense - demitiu três jornalistas como se estivesse chutando cachorros e gatos de dentro de casa. Mas, como em muitos outros casos, vai pagar caro, em dinheiro mesmo. E o delegado do Sindicato dos Jornalistas aqui na província, Zé Beto Maciel, ao invés de protestar conta o acinte, abocanhou uma das vagas abertas pelas demissões.

O lixo, sempre ele

Atenção, fiscalização da Prefeitura: Tem que dar um jeito nessa empresa que recolhe o lixo da cidade, porque seu único empenho é fazer o serviço às pressas, muitas vezes sujando mais do que limpando. Nos pontos onde há mais quantidade de lixo, os garis recolhem o mais grosso, na correria, e deixam um rastro de resíduos pelo chão. Como pode um serviço tão importante ser tão mal

Simplesmente diga não

Campanha contra as drogas na Argentina distribui um folheto com dizeres muito oportunos, que merecem transcrição e obediência. É assim:

"Se alguém te oferece drogas, simplesmente diga não.

Tudo começa em um momento qualquer. Em uma festa, no colégio, numa praça, num bar... E parece um jogo, com o sabor picante do proibido. Uma promessa de sentir-se bem. De estar "por dentro", de "ser o melhor".

Entretanto, é como convidar um ladrão à tua casa. Lentamente, pouco a pouco, a droga rouba a tua vida.

Muitos dependentes de drogas introduziram em suas vidas um ladrão do qual não podem desprenderse e os têm deixado sem nada.

Se alguém te oferece drogas, simplesmente diga não!"

Homens certos no lugar errado

No governo Collor, foi o meu colega de seminário Alceni Guerra que se tornou ministro (da Saúde). Homem bom, competente e decente, Alceni se estrepou todo porque o conjunto do governo era uma podridão só. Agora, no governo canastrão de FHC, é meu colega de seminário Francisco Turra que entra para o Ministério (da Agricultura). Agricultura com Turra até rima, mas não é solução. Também ele homem bom, competente e decente, vai se estrepar, porque o governo do homem barganha FHC tudo o que tem feito até aqui e vai continuar fazendo é destruir, literalmente, a agricultura brasileira - e Turra vai levar sua parte dessa (má) fama. Sinto muito.

Não dê esmolas



Muito boa e oportuna a campanha "Não dê esmolas" feita pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A situação estava insuportável. Nos semáforos e por toda parte o assédio dos esmoleiros era deprimente e até irritante. Agora eles quase sumiram por completo. Espera-se que tenham ido buscar arrimo nos órgão que integram o referido Conselho.

Nem o Conselho nem nós queremos apenas "limpar" as ruas de menores carentes. É preciso socorrê-los, mas isso tem de ser feito de outra maneira que não a esmola, e sim como propõe a campanha, mediante doações às entidades que atuam no ramo.

Quando uma criança pede "uma moedinha para comprar pão", como recusar? É difícil. Dói lá no fundo da alma. Mas não pode ser por aí. O certo é contribuir com o Conselho para que este faça o verdadeiro resgate da infância que está na miséria.

Artigo

Educar para os deveres

por Aldo Colombo*

Quatro meninas entre nove e dez anos, alunas de uma escola primária de Montevidéu, tentaram envenenar a professora para que as aulas terminassem antes do previsto, informa o jornal "El Observador". As meninas entregaram à professora um presente: um doce recheado de barbitúrico, talco e psicotrópico. Talvez preocupada com o regime, a professora ofereceu o doce às duas alunas mais destacadas da classe. Elas tiveram que ser hospitalizadas, mas já receberam alta. As quatro meninas que envenenaram o doce serão submetidas a um teste psicológico. Elas declararam que pretendiam mesmo matar a professora. Assim a aula terminaria antes da hora marcada.

Uma tendência pedagógica seguida por muitos pais e educadores ensina que as crianças não devem ser contrariadas, pois criariam traumas e bloqueios emocionais. Em consequência disso, deixam as crianças fazer o que querem, quando querem e como querem. Muitas vezes, essas crianças desafiam as normas da paciência e bom comportamento. Como os pais nada fazem, elas se convencem de que o mundo é delas e vão aumentando suas exigências.

Sem dúvida nenhuma, aí está uma das causas - não a única - da delinquência infantil e juvenil, principalmente nas classes altas. É ainda recente o episódio do índio que foi queimado por jovens da alta sociedade de Brasília.

Quando os pais não castigam os filhos, a vida os castigará

A criança precisa saber que há fronteiras, que existem coisas que pode e coisas que não pode fazer, que existem, além dos direitos, os deveres; que existem os horários e as normas de comportamento.

Já no passado se garantia: quando os pais não castigam os filhos, a vida os castigará. É claro que existiram abusos no passado em relação aos castigos. De resto, ainda hoje, existem crianças brutalizadas nos lares e fora deles. Por vezes, pais perversos descarregam nas crianças seus problemas e frustrações. Deixando de lado esses excessos, fica de pé o dever de educar as crianças. Existem dentro delas más inclinações e tendências que precisam ser direcionadas. Caso contrário, teremos outros casos de meninas envenenando a professora.

Educação de verdade se faz com amor e firmeza. Quando existe só amor, numa ótica mal entendida, teremos adultos desvertebrados, fracos, prepotentes. Mas quando existe só firmeza, não educamos, domesticamos e corremos o risco de criar revoltados. A síntese - amor e firmeza - educará pessoas saudáveis, atentas também a seus deveres e não apenas aos direitos. O amor-firmeza supõe princípios claros e muito diálogo. Pai e mãe devem estar de acordo sobre a maneira de educar os filhos. Mais: precisam conversar muito entre si e com os filhos, em qualquer idade.

Paternidade responsável é ter filho desejado, no momento certo, e depois acompanhá-lo com amor e firmeza, isto com amor maduro e responsável, toda a vida.

*Aldo Colombo, frade franciscano capuchinho, em artigo publicado no jornal "Correio Riograndense", de Caxias do Sul, RS.



Escolinha de futsal da AKLP forma "meninos cidadãos"

Neri Cordeiro, 44 anos, professor de Educação Física, é um dos muitos monitores contratados pela Fundação de Esporte e Recreação de Foz do Iguaçu (Ferfi) para desenvolver programas esportivos com crianças e jovens dos bairros. Ele atua desde o ano passado na área da AKLP e utiliza a cancha de esportes da Associação de Moradores no treinamento de futebol de salão para 112 meninos. Os resultados são os melhores, tanto do ponto de vista meramente esportivo como no desenvolvimento educacional dos alunos. Em muitos casos, a prática assume, além do aspecto lúdico, uma função terapêutica.

"Nosso objetivo é formar o cidadão", resume Neri, "porque o futebol em si às vezes é uma ilusão: o rapaz joga, joga e não dá certo, mas não estudou, por isso não resolveu nenhuma coisa nem outra." Ele encara o esporte como atividade complementar da escola. Assim, exige dos alunos a frequência à escola e acompanha seu desempenho nos estudos. Confere as notas dos boletins e, em caso de nota vermelha, aplica pequenos castigos, como dar umas voltas na quadra, e até adverte, para chamar à responsabilidade: "se não melhorar as notas, não vai mais treinar". E os meninos encaram os desafios.

"Quem gosta de futebol faz de tudo para ir aos treinos", constata Neri. "Há meninos que ajudam as mães em tarefas do-



A garotada da escolinha: da recreação à competição

mésticas, como lavar louça, para continuar na escolinha."

Os treinamentos são feitos às segundas, quartas e sextas, de manhã para quem estuda à tarde, e de tarde para quem estuda de manhã. As equipes são formadas por idade. Uma vez por mês, no sábado, que seria a folga do professor, ele faz um torneio para maior incentivo. E que incentivo! Os torneios sempre resultam em competicões disputadíssimas, que têm de ter em campo a liderança firme do professor, sob pena de haver escaramuças.

Há algumas semanas houve problemas com um monitor de outros bairros, e a direção da Fundação de Esporte propôs fazer um troca-troca, colocando em seu lugar o professor Neri. Imediatamente, os pais de

seus alunos fizeram uma abaixo-assinado pedindo a permanência dele. "É gratificante quando se vê que reconhecem o trabalho da gente", diz o professor.

Neri tem vários casos de meninos rebeldes e encrenqueiros que começaram a freqüentar a escolinha aprontando toda sorte de traquinagens, agressões e insubordinações, mas que em pouco tempo entraram nos eixos. O professor revela o segredo: "Corrijo esse tipo de comportamento mostrando que não pode ser assim,

que o jogador tem que ter uma base, uma disciplina, acatar uma liderança, tem que saber perder. Com calma, vou levando, até que, em pouco tempo, meninos rebeldes e agressivos tornam-se os melhores alunos".

E quando, ao invés da rebeldia, o problema é de pobreza, Neri dá um jeito, como no caso em que meninos querem treinar mas nem mesmo tênis têm. Arruma tênis velhos ou compra com seu próprio dinheiro no Paraguai, por dois ou três reais.

Goleadas

Nesse ritmo, a seleção dos melhores da escolinha já são capazes de verdadeiras proezas. Há pouco tempo. Neri propôs um torneio amistoso entre seus alunos e os do Ipê Clube, da Vila B de Itaipu, com tradição no ramo. A competição teve três categorias, segundo a idade dos aprendizes de atleta. Resultado: "fomos goleados nas três categorias", conta Neri. "Pedimos revanche, treinamos duro e, uma semana depois, fomos à quadra do Ipê Clube e devolvemos as três goleadas".

A proposta da Fundação de Esportes seria de oferecer simplesmente recreação, segundo orientação que Neri diz ter recebido. Mas ele, que foi um destacado e vitorioso futebolista de salão - inclusive tendo no seu histórico de atleta o título de campeão dos Jogos Abertos do Paraná por Cascavel, em 1978 - acrescentou à escolinha o ingrediente da competição e elevou em muitos graus o interesse dos alunos. "Já jogamos também contra o time do Floresta Clube e perdemos por apenas dois gols. Não vai demorar, e estaremos em condições de jogar de igual para igual e até vencer o Floresta Clube, que tem escolinha de futsal há muitos anos", promete Neri Cordeiro.

"A recreação é importante, mas a oportunidade de competir é fundamental para manter o interesse dos atletas", ensina.



O professor Neri Cordeiro: vitorioso

Ferfi busca o Tetra no Atletismo Estadual

A equipe de atletismo da Fundação Municipal de Esporte e Recreação de Foz do Iguaçu (Ferfi) estava de malas prontas para ir a Curitiba disputar a segunda etapa do Campeonato Paranaense, marcada para os dias 25 e 26 de abril, mas a

competição foi adiada quase em cima da hora. Será então realizada nos dias 13 e 14 de junho, data anteriormente prevista para a terceira e última etapa. Esta ainda não tem data marcada, mas deve acontecer antes dos Jogos Abertos do Paraná, possivelmente em agosto.

Na primeira etapa, a equipe de Foz do Iguaçu brilhou em Curitiba, conquistando o primeiro lugar. Para a segunda etapa, o técnico José Roberto Pierri, o Soneca, garante que a equipe está ainda mais bem preparada.

"Somos tricampeões do Paraná. Vencemos a primeira etapa do campeonato deste ano e vamos em busca do tetra", promete Soneca.

E acrescenta o presidente da Fundação de Esporte e Recreação, Adilson da Silva: "Estamos orgulhosos da nossa equipe de atletismo. Temos certeza de que mais uma vez Foz do Iguaçu estará muito bem representada em Curitiba."



O atleta de Foz do Iguaçu Aleixo Guyss, fera no arremesso de peso e lançamento de disco

FUNDAÇÃO DE ESPORTES E RECREAÇÃO DE FOZ DO IGUAÇU

DEPARTAMENTO DE EVENTOS-MÊS DE MAIO/98

DATA	EVENTO (S)	LOCAL (IS)
01 a 30	Continuação do Campeonato Municipal de Bolão	Diversas Canchas de Bolão
02 e 03	Copa Mário Morimoto de Tênis de Mesa	Maringá
03	Torneio Escolar Sub-18 de Xadrez	Gresfi
01 a 31	Continuação Projeto Recreação	Diversas regiões de Foz do Iguaçu
08 a 15	Jogos Escolares do Paraná Fase Regional	Toledo
16 e 17	Copa Brasil de Ténis de Mesa	São Caetano
A definir	Campeonato Escolar Municipal de Atletismo, Judò Natação e Tênis de Mesa	Complexo Esportivo Costa Cavalcanti
A definir	Tomeio da Amizade de Tênis de Mesa	
A definir	Il Campeonato Municipal José Tadeu de Tênis de Mesa	Oeste Paraná Clube
08 a 10	Campeonato Brasileiro de Atletismo - Categoria Juvenil	Porto Alegre
09	Campeonato Paranaense de Judô - Categoria Juvenil	Londrina
16 e 17	Seletiva Final para os Jogos Sulamericanos e Mundial para equipes (Judó)	Rio de Janeiro
16 e 17	Sulbrasileiro de Natação Mirim e Petiz	Blumenau
23	Campeonato Paranaense de Judó - Calegoría Sénior	Maringá
29 a 31	Il Etapa do Troféu Brasil de Atletismo	Porto Alegre
29 a 31	Campeonato Brasileiro Juvenil de Judo Feminino	Juiz de Fora
A definir	Campeonato Estadual Infantil e Juvenil de Ténis de Mesa	A definir
30 a 31	Campeonato Estadual Aspirante de Natação	Londrina ou Curitiba

 Poderão ser realizados outros eventos e atividades que não estão contidos neste calendário.

Av. Brasil, 1497 - Centro -CEP 85851-000 Fone: (045) 574-4561 - Fax: (045) 574-2851



NAO D ESMO LA Dê atenção, carinho e o endereço da Secretaria da Criança

 Ao dar dinheiro você está contribuindo para que a criança permaneça nas ruas.

Se você quer ajudar, ligue para o fone 1407

 A criança só está na rua porque ela quer, ou por exigência dos país que vivem da esmola.

 Se você se sentir coagido para deixar cuidar o carro chame um guarda.

Doações em dinheiro: Conta 33263-7. Agência 025 - Banestado FUNCRIANÇA - Conselho Municipal da Criança Outras doações: Procurar a Secretaria Municipal da Criança

Campanha de Valorização da Criança e do Adolescente

Campanha

SECRETARIA MUNICIPAL DA CRIANÇA CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Apolo:
Jornal dos
Bairros
OAB

1407

Jolson Bianco é eleito presidente da AKLP

AKLP já passou a ser nome de uma área da região norte de Foz do Iguaçu, mas na verdade é sigla da Associação de Moradores do Jardim Karla, Laranjeiras e Petrópolis, uma das entidades do movimento popular mais atuantes. Com boas lideranças e boa participação da comunidade, a AKLP tem se destacado de muitas formas, com destaque para a luta pela segurança, no que avançou

Dorival Souza Mendes, o Oliveira, tem sido a principal liderança daquela comunidade. Presidiu a entidade por quase uma década, com interrupção pelo período de um mandato, que é de dois anos. Presidente da última gestão, está para entregar o cargo ao novo presidente, o comerciante Jolson Bianco, cleito no dia 19 de abril. Até o fechamento desta edi-(ão, a direção da Umamfi ainda não havia marcado a data da possa da nova diretoria da AKLP.

Oliveira não se candidatou à reeleição porque, como diz, preferiu "dar oportunidade a outras lideranças" e porque é presidente da Aliança Comunitária Norte, que demanda muito trabalho, ainda mais neste momento em que parte para a conclusão das obras do Destacamento da PM, já instalado naquela região (veja matéria na página 8).

A eleição da nova diretoria da AKLP teve um grau de envolvimento da comunidade difícil de encontrar ao redor de outras associações de moradores. Oliveira e muitas pessoas procuraram fazer com que se formasse chapa única, de consenso, para evitar que disputas que tendem a criar desunião na comunidade.

Inútil. O interesse pela direção da entidade foi mais forte. Três chapas concorreram, em acirrada disputa pelos votos. Votaram mais de mil moradores devidamente cadastrados. Apurados os votos, o resultado foi o seguinte: a chapa encabeçada por Jolson Bianco foi eleita com 638 votos (veja a chapa completa no quadro abaixo). Derrotado em quatro eleições anteriores, desta vez Bianco venceu. Em segundo lugar ficou a chapa encabe-

çada por Vanderlei José Mathias, com 213, e em terceiro, a formada por Bartolomeu Alves de Oliveira, com 206 votos.

Segundo o presidente eleito, "a eleição transcorreu dentro da maior tranquilidade e normalidade". Ele garante também que a temida desunião, que poderia resultar da disputa, não aconteceu nem vai aconte-

Após a eleição e conhecido o resultado, Jolson Bianco falou ao Jornal dos Bairros, como segue.

"Desta vez eu vim para vencer"

JB - Qual sua avaliação



O líder comunitário Jolson Bianco

da forma como a AKLP vem sendo conduzida?

Bianco - A AKLP tem sido bem conduzida pelo atual presidente, o Oliveira.

"Para ter

sucesso, é

preciso ter

apoio firme

dos

políticos"

Ele fez bastante coisa. Conseguiu, por exemplo, escola de 2º grau, aspiração antiga dos nossos bairros. Trouxe um bom policiamento, fez uma construção boa no Jardim Santa Rosa. Enfim,

fez um trabalho muito bom. Eu acho, porém, que para fazer uma boa gestão tem que ter o apoio firme dos políticos, o que não aconteceu com o Oliveira. Os políticos ficaram travando as idéias e projetos dele. Afinal, o prefeito Harry Daijó teve grande apoio aqui. Se houver entrosamento político e administrativo da comunidade com a Prefeitura, quem vai sair ganhando será o povo dos nossos bairros.

JB - O que há por fazer a partir desse entrosamento? De que ainda precisam os bairros da AKLP?

Bianco - Por exemplo, é uma vergonha que as mães que trabalham fora tenham de sair de casa às seis horas da manhã para deixar as crianças na creche do Jardim Paraná, caminhando um quilômetro, às vezes de pés descalços. O projeto e o orçamento da creche para a AKLP já foram aprovados pela Câmara de Vereadores, mas não começou a ser construída ainda. Para que isso aconteça tem que alguém ir reivindicar, levar junto o vereador do bairro e saber por que está parado, o que está acontecendo. O prefeito não falava na campanha que iria fazer o povo de Foz mais feliz? Então queremos agora que ele cumpra as promessas de campanha.

JB - Além da creche, que outras promessas há para serem cumpridas?

Bianco - Nossos bairros estão entre os que mais têm áreas verdes, mas estão muito mal conservadas. Além disso, a população joga muito lixo nos canteiros das avenidas e nas áreas verdes. Dias atrás, no mutirão contra a dengue, a Prefeitura e a comunidade fizeram ampla faxina nos bairros. É outro cheiro, outro aroma. Estava cheio de mosquito aqui. Agora até os mosquitos sumiram.

JB - Como está a questão das calçadas para pe-

Bianco - Em muitas ruas está mal. É preciso fazer uma campanha de motivação para cada morador fazer a calçada na frente de sua casa ou loja. Muitos lotes vazios e áreas verdes, embora limpos, não têm calçadas. Então, a Prefeitura que faça sua parte, que nós faremos a nossa.

JB - Que mais precisa ser feito?

Bianco - O pessoal reclama muito porque não temos ambulância nestes bairros. Vamos lutar para conseguir a ambulância, lembrando o prefeito de que ele se elegeu gracas ao votos dos nossos bairros, da vila C, do Porto Belo, Vila São Sebastião e toda esta área da Itaipu. Nós colocamos até motorista e combustível, se necessário, mas queremos a ambulância.

JB - E o atendimento à saúde, como está?

Bianco - O atendimento no Posto de Saúde é bom. O pessoal é dedicado e eficiente. A população está satisfeita. Eu fui o único candidato que não foi nenhuma vez ao Posto de Saúde pedir votos. Tenho farmácia há mais de 20

anos. Conheço a luta das enfermeiras e dos mé-

JB - A disputa eleitoral não deixou sequelas e ressen-

timentos nas chapas derrotadas? Os perdedores vão se aliar ao senhor ou vão fazer oposição?

Bianco - O Vanderlei José Mathias é um rapaz bom e humilde, batalhador. Com poucos recursos, teve dificuldade de enfrentar a disputa eleitoral, porque a gente veio para vencer. Eu já tinha perdido quatro vezes, por isso desta vez vim com tudo. Na eleição anterior a esta, perdi para o Oliveira por 11 votos. Nosso pessoal tinha ficado meio magoado, por isso agora assumiu a minha candidatura para vencer. Tivemos o apoio do Oliveira também. Vamos mostrar que o bairro precisa ter mais unidade. Quando houver um evento na Igreja Católica e em outras igrejas, nós iremos lá ajudar. Vamos ajudar a diretora do colégio. Se o CTG precisar de nós, estaremos à disposição. O pessoal do Clube da Onça também. Vamos procurar a união com as duas chapas que perderam, porque hoje se sentem derrotadas. Diziam que o pessoal que iria votar no Bianco era só bêbado e mendigo. Mas quem votou na nossa chapa é o pessoal bom dos bairros da AKLP. Vou chamar as chapas perdedoras para que participem e colaborem. Quanto à chapa encabeçada pelo sr. Bartolomeu, quem perdeu foi a filha dele, a Rita, que fala muito e age pouco. Mas eu queria levantar outra questão muito

JB - Pois não?

"O prefeito

Daijó não

prometeu fazer

o povo mais

feliz?"

Bianco - Depois que a AKLP foi declarada de utili-

dade pública, o Governo do Estado destinou R\$ 200 mil para a entidade, via Prefeitura. Não sei por quê, o mini-ginásio

de esportes - um dos destinos definidos para aquela verba - ainda não começou a ser construída. Quem conseguiu foi o deputado Sâmis da Silva. Vamos conversar com ele, e ele certamente fará liberar o dinheiro. A verba veio, mas não sabemos onde está. Temos que ir buscar.

Agradecimento e promessa

Fala Jolson Bianco: "Eu queria agradecer a todo pessoal do bairro que apoiou nossa chapa e dizer que, uma semana depois de minha posse, pode ir à sede da Associação, que vai notar uma diferença bem gran-

Vamos fazer a reforma completa da sede, por dentro e por fora, porque temos que começar a promover eventos de música e dança. Muitas promoções que nunca existiram no bairro vão começar a existir.

Queria ainda fazer um agradecimento especial ao secretário do Meio Ambiente, Ramiro Leite, pela ajuda em nossa campanha. As portas da AKLP vão estar abertas aos políticos - e ele é político -, então as portas vão estar abertas para ele tam-

Não significa que vamos partidarizar a Associação. Todos os que vierem para ajudar a comunidade serão bem-vindos."

A diretoria eleita da AKLP

CHAPA BAIRROS LIMPOS - ELEIÇÃO AKLP - 19/04/98

"OPOSIÇÃO CONSTRUTIVA"

<u>Diretoria Executiva</u>

PRESIDENTE: VICE-PRESIDENTE: Jolson Douglas Bianco 1° TESOUREIRO: 2° TESOUREIRO: Luiz Carlos Dalmazo Paulo Stefanski

João Sotello 2º SECRETARIO:

Diretor(a) Patrimônio Briza R. Tomassem Pedro Antônio Griszon

Diretor 3ª Idade

Valdevino Campols

Omar Ahmadkadri

Alberto Essem

Diretor(a) Social

Daicy Heinzmann Lídia G. Dalmazzo Roselene F. Kalckmann Silvana Campos Clotilde Sotello Marcos Alberto C. Meira

> FAÇA SEU CADASTRO URGENTE!

Conselho fiscal

Sidney M. Guimarães Adailson Lopez José Áureo Bispo Álvaro A. Deves Orlando Possalli Delcir C. Baso Wilson O. Lobo

Diretor de Esortes

Wilmar Gregolan Aguiar Ylis José Machado Luiz C. J. Machado Tomaz Sanabria Waldir Maraschin Jair Antônio Nardi João Sotello

MANTEREMOS SEMPRE LIMPOS OS TRÉS BAIRROS Pense Nisso!

Fone: (045) 574-2269 Av. Paraná, 383 - Centro - Foz do Iguaçu

DR. ENIO ZAMONER

CIRURGIÃO-DENTISTA

Rua Francisco Braga, 764 - Jardim Três Bandeiras Fone: (045) 526- 3347- Foz do Iguaçu - Paraná

CASA DO

Assistência técnica autorizada Docol e Incepa

Peças de reposição de válvulas de descargas, registros

e torneiras, serviços hidráulicos, elétricos e de desentu-

pimento, instalação e consertos de piscinas e saunas

residenciais e prediais

Tudo para o automóvel, nada para o pedestre

Sua excelência o automóvel até que não tem muito do que se queixar em Foz do Iguaçu. Seus caminhos estão pavimentados, a sinalização está quase perfeita e a legislação que rege seus movimentos funciona bem, ao menos no centro da cidade. Já para o pedestre verifica-se o descaso, o desrespeito e a insegurança por toda parte.

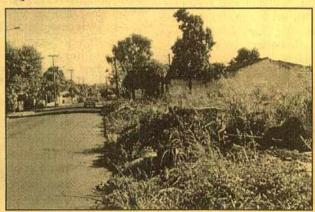
Por erro de planejamento urbanístico, a maior parte das avenidas e ruas de Foz do Iguaçu oferece tudo ao automóvel e pouco ou nada ao pedestre. O defeito começa pelo fato de as faixas reservadas às calçadas para o pedestre, além de estreitas, dividirem o espaço com postes e árvores. A menor distração, o pedestre corre o risco de quebrar a cara, romper as canelas ou torcer os pés em trombadas contra empecilhos, buracos e saliências. Duas ou mais pessoas andando juntas têm de seguir uma atrás da outra, em fila, porque não há espaço para andar lado a lado. Para namorados e casais é impraticável andar de mãos dadas. A cada passo precisam se soltar para driblar postes e árvores, um para cada lado.

Onde existem, as calçadas normalmente são mal feitas e feias. Exemplo disso é a Avenida Brasil, a via central que deveria primar pelo conforto e pela estética. As calçadas da Avenida Brasil e de outras vias centrais precisam ser substituídas por novo pavimento, uniformizado e dentro de uma concepção bonita, confortável e segura.

Mas pior que tudo é o esquecimento da existên-

cia do pedestre, em especial nas avenidas e ruas dos bairros. Esse descaso é particularmente notável na Avenida República Argentina. Com uma largura de pistas que beira ao extravagante, essa via reservou estreita faixa para pedestres, e até hoje, nada de calçadas. As pessoas têm que caminhar na pista dos carros - um perigo.

E assim é com tantas e tantas outras vias, onde a ausência de calçadas dá lugar a matagais e depósitos de entulho e lixo que, para desaparecer, dependem de sua completa decomposição porque nunca são removidos.

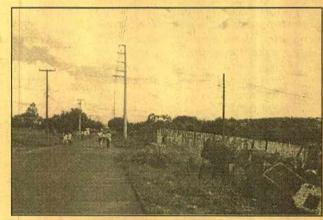


No lugar da calçada, entulhos e imundície



Av. República Argentina: anti-ecológica

A menção à Avenida República Argentina faz lembrar sua irmã gêmea, a Avenida General Meira. Construídas no governo do prefeito Dobrandino Gustavo da Silva, essas duas enormidades contém um erro que algum dia precisará ser corrigido. Não se sabe por qual critério de engenharia de tráfego, fugindo do padrão comum a todas as avenidas de duas pistas, aquelas foram construídas sem o canteiro central, importantíssimo do ponto de vista da segurança, da estética e da ecologia. Comparemse essas avenidas com a JK e a Paraná ou com as da Vila A de Itaipu...



Pedestres na rua: risco de atropelamento

Cuidado, você pode ser desconectado da Internet

Alerta de um morador de bairro, técnico em informática, que prefere o anonimato:

Moradores e comerciantes do Jardim Nova Califórnia estão nervosos - alguns até revoltados - com a demora das obras de calçamento de ruas com pedras pela empreiteira encarregada, a Construtora Vermelho. Eles dizem que o calçamento de ruas no seu bairro é o mais lento e atrasado de todos os que estão em execução na cidade. Embora concedam que as constantes chuvas tenham atrasado os trabalhos, entendem que não se jus-

Atraso no calçamento irrita

bairro Nova Califórnia

Embora concedam que as constantes chuvas tenham atrasado os trabalhos, entendem que não se justifica tanta lentidão. Bairros como o Pilar, Parque Campestre e Vila Miranda, em Três Lagoas, já estão com o calçamento praticamente concluído, enquanto no Nova Califórnia está apenas no começo, apesar de o contrato ter sido firmado na mesma época e a construtora ser a mesma. "Deve ser por falta de reclamação", dizem os moradores. Então, a partir desta reclamação, não há mais motivo para a lentidão das obras.

A Construtora Vermelho assinou o contrato em 11 de dezembro de 97, comprometendo-se a fazer a terraplanagem necessária, compactar o solo, lançar a base de argila, calçar as ruas, fazer o meio fio, sarjeta e calçadas de concreto simples, plantio de grama e árvores e instalação de galerias de águas.

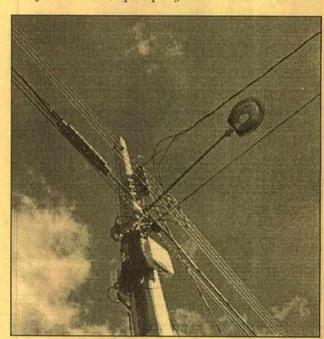
A construtora assumiu o compromisso de concluir as obras em 120 dias, prazo que expira em 21 de maio. O atraso, porém, é grande e muito dificilmente o trabalho será concluído até lá. Por isso, os moradores e comerciantes do bairro reclamam. E acusam que os operários da Construtora Vermelho trabalham só até o meio dia, mesmo em dias de tempo bom, e à tarde perambulam pelo bairro tomando cachaça nas bodegas. Assim, não há obra que ande.

Dia desses, vem um telefones comerciais.
nico da Cotel instalar
aparelho numa caixi-*É aleo surrealista*

técnico da Cotel instalar um aparelho numa caixinha no poste de distribuição de linhas telefônicas em frente à minha casa. Perguntei o que estava acontecendo, e ele disse que está havendo sobrecarga nas centrais, por isso estavam limitando o use de linhas, colocando nos telefones residenciais uma espécie de disjuntor que, caso use um impulso mais forte, como no caso da Internet ou do computador, desliga. Quer dizer que se fica impedido de usar a

O técnico da Cetel disse que o dispositivo não está sendo colocado nos É algo surrealista: no momento em que a Telepar anuncia linhas digitais, somos ameaçados de ficar sem a Internet. O impedimento não se dá só em momentos de sobrecarga no sistema. É definitivo, permanente. Por aí, o controle não se faz na central telefônica, mas na linha.

No meu caso, pedi ao técnico que me desse um documento por escrito com os detalhes técnicos da instalação que iria fazer. Ao saber que trabalho com informática em casa, ele achou melhor considerar meu telefone comercial e não instalou o dispositivo.



No poste, o dispositivo disjuntor



Linha direta com a comunidade: 523-2299

Instalações da Secretaria de Finanças primam pela funcionalidade

da Fazendo, enfim, se instalou de maneira conveniente, moderna e eficiente, tanto para funcionamento interno como para o atendimento ao público. Longe da precariedade das antigas instalações, no térreo da Prefeitura, as novas poderiam ser um luxo - os contribuintes e credores merecem. Mas, com algum luxo e muita funcionalidade, a Secretaria de Finanças está em perfeitas condições de trabalho.

Instalada no andar superior do prédio do Banco do Brasil e pagando aluguel, a Secretaria da Fazenda mudou de endereço com toda sua estrutura e órgãos afins (setores de arrecadação, finanças, tributação, fiscalização, atendimento e outros) - tudo



Atendimento ao público: com o devido respeito

distribuído, organizado e equipado segundo modernos modelos de um conjunto de repartições administrativas.

Diz o secretário da Fazenda, Sebastião Melo, que a mudança não foi só física. "A mudança ocor-

reu na estrutura administrativa em todos os níveis e setores, na busca da racionalidade, eficiência e respeito ao cidadão."

O espaço é amplo. Permitiu inclusive colocar sofás para o geralmente inevitável chazinho de cadeira - desta vez confortável, ao menos.

Nova Prefeitura

A Secretaria da Fazenda é mais um órgão da municipalidade que muda de endereço e passa a pagar aluguel porque as ins-



Chá de cadeira: confortável, ao menos

talações da Prefeitura se tornaram impraticáveis. Outras secretarias e outros órgãos estão espalhados pela cidade. Custa caro, especialmente em aluguéis, e por certo gera descompassos na administração municipal.

É quando volta à tona o projeto de construção da nova Prefeitura, que existe há muitos anos e até já deve estar obsoleto, precisando ser refeito, caso se decida executá-lo.

A obra custaria uma pequena fortuna - dezenas de milhões de reais -, algo impensável na atual conjuntura financeira. Houve tempos de "vacas gordas" que deviam ter sido aproveitados para dotar Foz do Iguaçu de uma Prefeitura de acordo com padrões de instalação e operacionalidade da moderna administração. Isso não foi feito. Agora é praticamente impossível fazer. E o preço está sendo pago.

COMUNIDADE

Parque Presidente II obtém ajuda da Itaipu

Maria Helena Nunes é diretora de comunicação do Conselho Comunitário do Parque Presidente II e tem novidades para levar à comunidade. As novidades dão também uma pista ao movimento popular de Foz do Iguaçu: o apelo à Itaipu Binacional pode render bons frutos.

Foi justamente na Itaipu que o Conselho Comunitário (equivalente a Associação de Moradores) daquele bairro encontrou o apoio de que precisava. Enviou ofício à direção da empresa pedindo materiais e equipamentos para o funcionamento da sua sede e foi prontamente atendido. Recebeu escrivaninhas e cadeiras, arquivo, máquina de escrever e paredes divisórias. Pela voz de Maria Helena, a comunidade agradece.

O Conselho Comunitário também pediu auxílio da Itaipu para a criação de uma escolinha de informática no bairro e já recebeu sinal positivo. Freqüentemente, a Itaipu renova e moderniza seus equipamentos de informática, substituindo os que se tornam obsoletos, que ficam disponíveis para iniciativas como a da comunidade do Parque Presidente II.



A líder comunitária Maria Helena Nunes

"Conforme a palavra dada pela diretoria da Itaipu, em breve estaremos recebendo os computadores, que não servem mais à empresa mas que serão muito úteis para a escolinha de informática que projetamos", diz Maria Helena.

Participação pode melhorar muita coisa

Para ter maior êxito em suas lutas, o Conselho Comunitário pede maior participação da comunidade. "Precisamos que os moradores participem não só dos eventos, mas também das reivindicações", diz Maria Helena, "e não esperar que a diretoria ou meia dúzia de pessoas façam tudo, enquanto outros ficam se queixando de tudo e não fazendo nada." Ela reclama da existência de moradores que só se dizem dispostos a trabalhar pela comunidade desde que sejam pagos. De fato, assim não dá. "Só unidos e com ampla participação, temos condições de melhorar muita coisa na vida do bairro", ensina Maria Helena.

Melhorias solicitadas e prometidas

Creche - O Conselho Comunitário tem ainda vários pedidos encaminhados à Prefeitura, à espera de atendimento. Um dos pedidos é a instalação no bairro de uma creche, que faz muita falta às famílias cujos pais trabalham e não têm com quem deixar as crianças.

A Prefeitura não dispõe de terreno para a creche, mas o Conselho Comunitário tem espaço ao lado do pavilhão que funciona como sede da entidade e o coloca à disposição. A creche é a necessidade mais premente do bairro, segundo Maria Helena.

Transporte - Nas suas lutas, a comunidade do bairro apresenta conquistas, especialmente no campo do transporte coletivo. Conseguiu linhas de ônibus que até pouco tempo atrás não tinha, faltando apenas uma maior frequência nos horários de ida e volta do trabalho e da escola. Muitos moradores ainda precisam ir até a BR-277 para pegar ônibus. Além de perigoso, especialmente para as crianças que vão à escola, isso é

desconfortável, pois obriga a longas caminhadas.

Na questão do transporte falta ainda a instalação de abrigos nos pontos de ônibus. Da Foztrans a diretoria do Conselho Comunitário recebeu a promessa de que os abrigos serão instalados em breve.

Escola - O bairro Parque Presidente II tem apenas uma escola municipal de 1ª a 5ª série, obrigando alunos de 5ª a 8ª série e do 2º grau a se deslocar até o centro da cidade ou a outros bairros para estudar. A comunidade levou a questão à secretária municipal da Educação, Rosicler do Prado, e teve boa acolhida. A secretária vê condições de oferecer, num primeiro passo, o ensino de 5ª a 8ª série e, num segundo passo, o ensino de 2º grau, possivelmente com a criação de novo estabelecimento pelo Governo do

Asfalto - Outra melhoria que o bairro busca é o asfaltamento das ruas, especialmente aquelas por onde passam os ônibus. As ruas do bairro estão calçadas com pedras, mas em geral apresentam péssimo estado. O prefeito e o secretário de Obras manifestaram disposição de fazer a melhoria solicitada, mas a dificuldade vai estar na capacidade dos moradores de pagar a melhoria.

Pavilhão - Ao Departamento de Patrimônio da Prefeitura o Conselho Comunitário pediu a reforma do pavilhão que serve de sede da entidade. O problema maior está no telhado. Por estar muito danificado, quando chove sua utilização é impraticável. Se a comunidade programa um evento e chove, tem que ser cancelado. Isso dificulta qualquer programação social e fecha possibilidades de promocões com que o Conselho Comunitário busca arrecadar fundos para suas atividades.

O Departamento de Patrimônio já fez um levantamento e seu diretor prometeu para este mês de maio a reforma do telhado e outras melhorias no pavilhão.

Ruas terão nome e casas terão números novos

Na verdade, nome as ruas quase todas já têm, só que não se anuncia onde ficam. Número a maioria das casas também tem, só que na maior confusão. Encontrar um endereço, especialmente nos bairros, acaba se tornando num exercício de adivinhação.

Mas a Prefeitura anuncia para maio o início de um trabalho de completa identificação de ruas com placas e numeração de casas e estabelecimentos em toda a cidade. No centro essa sinalização necessita de poucos reparos ou acréscimos, mas nos bairros... Por exemplo, casas com doi e até três números são comuns.

O trabalho será coordenado pela Secretaria de Planejamento com apoio da Secretaria de Viação e Obras, do Batalhão do Exército, da Copel, Sanepar, Telepar e Correios.

Ao determinar a providência, o prefeito Harry Daijó justificou dizendo que é necessário facilitar a vida dos carteiros e de todos os cidadãos, que geralmente se batem de um lado para outro à procura de endereços difíceis de encontrar por falta de placas indicativas.

O comandante do Batalhão, coronel Floriano Peixoto, colocou à disposição 40 soldados para auxiliar na tarefa.

Empresários que queiram inserir publicidade nas placas podem se dirigir à Secretaria de Planejamento.

Atenção, presidentes de bairros

O líder comunitário do bairro Jardim Nova Aurora, Jorge Dulei, informa adquiriu máquina de cortar mato e se propõe a formar parcerias com presidentes e lideranças de outros bairros para a serviços de desmatamento, "e assim sejam os terrenos mantidos limpos, dando melhor e mais saudável aspecto ao lugar onde vivemos", como ele diz.

Aliança Comunitária Norte retoma obras do Destacamento da Polícia Militar

O Conselho Comunitário de Segurança da Aliança Comunitária Norte reiniciou em meados de abril a segunda e última etapa da construção da sede do Destacamento da PM. De um total de 378 metros quadrados do projeto, 150 foram inaugurados em fevereiro último. Falta construir mais 228 metros quadrados. E é esse o desafio que a entidade enfrenta agora, com previsão de vencêlo em 120 dias.

A segunda etapa das obras está orçada em 14 mil reais. A Prefeitura, através da Secretaria de Obras, garantiu o fornecimento de 5 mil tijolos, 100 sacos de cimento e toda a cobertura. Outros mil tijolos o Conselho conseguiu junto à comunidade, mas precisa de mais 5 mil, além de mais cimento, materiais que pretende obter através de campanha de doações pelos moradores dos bairros que formam a Aliança Comunitária.

A parte já construída atende às necessidades

operacionais da PM e a parte a ser concluída destina-se ao setor administrativo: sala do comandante, sala de atendimento ao público, sala de aula e instrução, despensa, cozinha e refeitório.

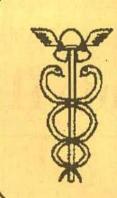
A Secretaria Estadual do Trabalho também está envolvida no projeto mediante o oferecimento de 1.500 horas de cursos profissionalizantes no setor de construção civil. Convênio nesse sentido já foi firmado e a empresa que vai ministrar os cursos está definida através de licitação.

Explica o presidente

da Aliança Comunitária Norte, Dorival Souza Mendes "Oliveira", que são sete cursos: assentador de tijolo, rebocador, azulejista, encanador, eletricista, carpinteiro e pintor. As aulas serão essencialmente práticas. Os alunos aprenderão as técnicas precisamente na construção da sede do Destacamento da PM. Com isso, o Conselho de Segurança resolve o problema da mão-de-obra ao mesmo tempo em que oferece a profissionalização aos construtores do

A construção necessita de 24 operários, divididos em dois turnos, com 12 trabalhando de manhã e 12 de tarde. Os trabalhadores não recebem salário. "O trabalho deles é a contrapartida pelo aprendizado da profissão", explica Oliveira. "Já os instrutores serão pagos com verba resultante do convênio com a Secretaria do Trabalho".

Aí está um exemplo da eficácia do envolvimento da comunidade na solução de seus problema. Essa é a razão por que a Região Norte apresenta o melhor índice de segurança em Foz do Iguaçu. A mera atitude reivindicatória, comum à grande maioria das entidades dos bairros, é em geral inconseqüente.



SENTINELA

- ASSESSORIA CONTÁBIL, IMOBILIÁRIA E COBRANÇA

PERCI LIMA Técnico Contábil - CRC PR. 13008

ANGELINO DE BORBA Téc. Contábil - CRC PR. 038178/0-1

Av. Brasil, 1111, 1º andar - sala 104 - Edif. D. Pedro Fone: (045) 574-1449 - Foz do Iguaçu - PR

TELESCRITORIO

Para facilitar sua vida, o TELEESCRITÓRIO/BS colocará a sua disposição serviços que simplificam o pagamento de suas contas do dia-a-dia.

Estes serviços permitirão que você pague suas contas de água, luz e telefone, sem precisar enfrentar filas ou ficar subordinado ao horário dos bancos; em casos especiais, captação a domicílio.

TELEESCRITÓRIO/BS também lhe oferecerá postos de serviço de telefonia, envio e recebimento de fax, acesso à Internet, digitação de trabalhos escolares e outros, fotocópias e encadernações.

TELEESCRITÓRIO/BS é sinônimo de futuro, por isso oferecerá o melhor em escritório virtual (mini-escritório para serviços temporários).

Telefonia Celular será o ponto forte do TELEES-CRITÓRIO/BS. Serão oferecidos serviços de habilitação para Telefonia Celular, venda de aparelhos e componentes telefônicos.

Faz parte de nossos serviços a venda de cartões telefônicos através da coligada, no atacado e varejo, com preços oficiais da Telepar.



Tudo isso você encontrará no
CALÇADÃO DA RUA RIO BRANCO - 606
Com atendimento diferenciado, das 7:00 às 24: 00 horas
inclusive aos sábados, domingos e feriados

BUBVAB

(045) 574-3600

Spada reivindica sede da Ecoparaná para Foz

Está em discussão e votação na Assembléia Legislativa do Estado o Projeto de Lei encaminhado pelo Poder Executivo para a criação da Ecoparaná, definida no artigo Iº como "pessoa jurídica de direito privado, sob a modalidade de serviço social autônomo, sem fins lucrativos, de interesse coletivo, tendo por finalidade o planejamento, a promoção e o gerenciamento de ações e projetos relacionados ao turismo, com ênfase ao turismo ecológico, como instrumento para a proteção e preservação do meio ambiente, em cooperação com o poder público

O projeto já foi aprovado em duas votações pela Assembléia Legislativa e está para ir à terceira e última votação, com aprovação praticamente garantida.

A Ecoparaná foi concebida como órgão vinculado, por cooperação, à Secretaria do Estado de Esporte e Turismo, para definir uma nova, mais moderna e audaz política para o setor, considerando prioritariamente o desenvolvimento do ecotu-

Trata-se de algo muito importante para regiões e municípios turísticos como Foz do Iguaçu. Atento a isso, o deputado Sérgio Spada, presidente do PSDB de Foz do Iguaçu e da Comissão de Turismo da Assembléia Legislativa, está empenhado no projeto e especialmente dedicado a colocar a região que representa no lugar que merece dentro do novo órgão e da nova política para o turismo no Paraná.

Antes de ir à apreciação da Assembléia, o projeto passou pela Comissão de Constituição e Justiça e pela Comissão de Turismo, que deram parecer favorável.

Além do parecer favorável, porém, como presidente da Comissão de Turismo, Spada apresentou duas emen-

1. Inclusão, no Conselho de Administração da Ecoparaná, de um representante de Assembléia Legislativa e de um representante do Conselho de Municípios Lindeiros ao Lago de Itaipu.

Pelo projeto do Executivo, o Conselho de Adminis-



O deputado Sérgio Spada, presidente do PSDB/Foz

tração teria apenas representantes do poder público, através das secretarias de Estado do Esporte e Turismo, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Desenvolvimento Urbano, Indústria e Comércio, e de entidades da sociedade civil, através de representante da Associação dos Municípios do Paraná, do Instituto Paraná Desenvolvimento e de entidade vinculada à atividade turística.

2. Definição de Foz do

Ecoparaná, com a justificativa de que, segundo expressou o deputado, "o Município é pólo do turismo no Estado e há muito anseia pela constituição de um organismo estadual que auxilie e alavanque o desenvolvimento da atividade no Estado."

Argumentou ainda Spada que, com o reconhecimento, por parte dos países do Mercosul, da necessidade de um tratamento diferenciado aos municípios que compõem o Pólo Internacional do Iguaçu, a sociedade espera o atendimento a sugestões apresentadas durante a campanha eleitoral para o Governo do Estado, em 94, quando o então candidato Jaime Lerner prometeu instalar a Secretaria de Esporte e Turismo em Foz do Iguaçu - o que, eleito e no cargo, não fez.

Spada afirma que suas propostas têm amplo apoio na Assembléia e também no Governo, mas chama atenção para o fato de outros municípios, particularmente Curitiba, mostrarem resistências. Para vencê-las, o deputado convoca as lideranças de Foz do Iguaçu e região, "para que entrem na luta por esta conquista, que será importantíssima", diz.

Projeto de Spada cria Centro de Atendimento da Esclerose Múltipla

Projeto de Lei apresentado à Assembléia Legislativa pelo deputado Sérgio Spada propõe a criação do Centro de Atendimento e Tratamento da Esclerose Múltipla, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde. Projeto semelhante tramita na Câmara Municipal de Curitiba.

"O Centro tem a incumbência de diagnosticar, fazer exames clínicos e neurológicos e ministrar a medicação adequada, gratuitamente, quando necessário, em consonância com o SUS", reza o Art. 1°

Os recursos para aquisição de medicamentos, segundo o Projeto de Lei, ficariam por conta do Programa de Assistência Farmacêutica do Paraná, responsável pela distribuição de remédios para excepcionais.

O Centro de Atendimento e Tratamento da Esclerose Múltipla deverá manter cadastro atualizado dos casos da

A Associação Brasileira de Esclerose Múltipla (Abem), seção do Paraná, integrará, através de representante por ela indicado, a coordenação do Centro, de acordo com o Projeto de Lei de Spada.

A doença

A Esclerose Múltipla, de causa desconhecida, é uma doença neurológica que atinge o sistema nervoso central com prejuízos irreversíveis aos sentidos e à motricidade. Ataca e destrói a mielina, revestimento dos nervos responsável pela condução dos impulsos do cérebro aos diversos órgãos e tecidos do corpo. Pela ausência da mielina, a ordem enviada pelo cérebro não é obedecida, ou seja, a musculatura não recebe o comando. "É como se um caminhão me tivesse atropelado", compara pessoa portadora da doença. No Brasil, dados disponíveis indicam que a esclerose múltipla atinge 14 pessoas por grupo de 100.000.

URBANISMO

Codefi trabalha contra inundações e lama

"Os resultados da interiorização da administração municipal estão aparecendo em muitos bairros", afirma o presidente da Codefi, Luiz Antunes. O prefeito Harry Daijó e seus assessores, nessas reuniões com as líderanças dos bairros, examinam as necessidades mais sérias e urgentes, para depois planejar e executar as obras, como está acontecendo.'

No Jardim São Paulo, as ruas Francisco Padilha, Av. Monsenhor Guilherme e transversais receberam todas as obras de pavimentação e instalação de galerias de águas pluviais. Os moradores estão satisfeitos: "Antes, sofríamos com as constantes inundações. Agora, esse problema, a lama e o pó acabaram", diz um mora-

dor. Daijó também determinou à Codefi que resolvesse os problemas da Rua Francisco Padilha, entre o Jardim São Paulo e o Jardim São Luiz. Problema resolvido: "Nosso estabelecimento vivia inundado pela água da chuva e pelo esgoto. Em dias de muita chuva tínhamos que fechar a oficina. Com a pavimentação e o escoamento da água, o problema acabou", diz o mecânico Artêmio Alves. "Hoje acabou o lamaçal dentro do nosso mercado e a preocupação com as inundações", acrescenta Sérgio Guaíra, dono do Mercado Guaíra.

As mesmas obras estão sendo feitas no Jardim Elisa II, da Cohafoz, onde a situação também é crítica quando chove muito. No Jardim Florença,



Jardim Elisa II-Cohafoz em obras

além da pavimentação e das galerias, foi feita limpeza geral nos terrenos vazios, vias e áreas públicas

A Codefi está fazendo obras em mais de uma dezena

de bairros, seguindo planos de trabalho surgidos no programa de interiorização da administração municipal. Entre eles, o Loteamento Bourbon, Jardim Naipi, Apora e Curitibano II, onde está instalando galerias de águas pluviais. Jardim Cristina, Moreitas, São Rafael II, Três Lagoas, Jardim Alice, Aporã e Curitibano II receberão pavimentação poliédrica.

As escolas Dduque de Caxias, Ponte da Amizade e Parigot de Souza foram reformadas e ampliadas pela Codefi, e com isso eliminou-se o tedioso período intermediário. As obras da Escola Três Bandeiras estão em fase adiantada, apesar das adversidades climáticas. A Escola deverá ser entregue à comunidade em julho, segundo cronograma da empresa.

Funcionários terão refeitório

Os funcionários da Codefi lotados no parque de máquinas na Vila Iolanda ganham a partir de 1º de maio maior conforto, comodidade e economia, com a entrada em funcionamento de moderno refeitório, com cozinha, sala de estar e local para guarda de utensí-

As obras iniciaram em fevereiro e os próprios funcionários da empresa as executaram. Concluídas, as instalações vão ser entregues pelo prefeito Daijó e pelo presidente da Codefi, Luiz Antunes, em 1º de maio porque é o Dia do Trabalho e nesse dia começa o Campeonato Interno de Futebol Suíço.



Núcleo Educacional artístico

Padrão de qualidade no ensino de arte, com resultado garantido Matrículas abertas - Vagas limitadas

Cursos: piano - teclado - violino - violão (clássico e popular) - flauta trompete - sax - canto (lírico e popular) - teoria musical - regência - pintura Matriculando-se num dos cursos de instrumento, você fará curso grátis de flauta doce ou canto coral.

Visite as novas dependências e conheça nossos cursos.

Bem-vindo ao mundo da arte! Rua Naipi, 923 - Centro - Fone 523-4044



New Color Revelação em 1 hora

Tudo em material fotográfica e laboratório - reportagens (casamento, aniversário, batizado, formatura, eventos e festas) - fotos em casa - fotos de studio - xerox - plastificações - crachás

Loja I- Av. Jorge Schimmelpfeng, 884, no Boici, em frente à Guarda Municipal - Tel. 523-3627 Loja II - Av. Brasil c/ Travessa Júlio Pasa, 898 - Tel. 574-2866 Foz do Iguaçu - PR

Sâmis condena arrocho da fiscalização

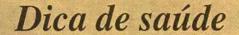
Em seu programa semanal na Rádio Cultura, o deputado estadual Sâmis da Silva declarou que "Foz do Iguaçu está sendo massacrada pela repressão dos organismos federais que atuam na cidade, particularmente a Delegacia da Receita Federal".

O deputado pediu "bom senso" às autoridades, "porque a cidade está mergulhada numa crise sem precedentes, com alto índice de desemprego, responsável em grande medida pelo aumento da criminalidade no Município".

Sâmis da Silva disse que não se trata de defender a ilegalidade, o contrabando ou a contravenção, mas de analisar os fatos com um pouco mais de sensibilidade e preocupação social. "Não basta co-

locar cachorros na Ponte da amizade para atacar cigarreiros", cobrou.

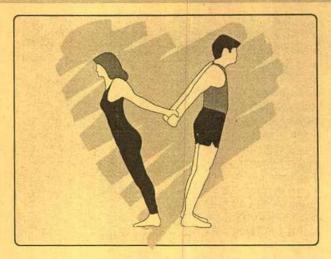
Ele prometeu fazer um pronunciamento na Assembléia Legislativa e agendar uma reunião com o governador Jaime Lerner para revelar estatísticas sobre a crise na fronteira. Calcula o deputado que mais de 15 mil brasileiros dependem direta ou indiretamente do comércio paraguaio para sobreviver. "Boa parte desse contingente vive do trabalho informal e isto é reflexo da falta de representação política em Brasília", disse, finalizando com o chamamento a um diálogo major entre os organismos federais e a comu-



Como anda sua qualidade de vida?

Você está satisfeito com seu peso? Seu sono está realmente refazendo suas energias para um novo dia de trabalho? A quantas anda seu nível de estresse?

Essas são algumas questões cujas respostas refletem um parâmetro muito estudado nos dias atuais: a qualidade de vida. Com o advento da modernidade (carros, elevadores, escadas rolantes, comida rápida, excesso de trabalho), nosso organismo é submetido a agressões diárias que refletem em nossa vida, tanto no aspecto pessoal como profissional. Quando percebemos que o ideal não é somente viver, mas viver mais e principal-



mente melhor, é hora de prestarmos atenção aos avisos que nosso corpo nos transmite.

O exercício físico é o caminho para mudar nossa condição estética e principalmente para melhorar nosso modo de viver, prevenindo as chamadas doenças silenciosas (hipertensão, diabetes, osteoporose, etc.), atenuando assim, sensivelmente, os efeitos do estresse moderno. Tais benefícios estão ao seu alcance, bastando para isso a sua decisão de mudar, tendo sempre em mente que saúde não é

somente ausência de doença, mas sim um sentimento de bem-estar físico, mental e social.

Obedeça as leis do seu organismo e procure conhecê-lo melhor. Ele devolverá com lucro todo investimento feito com o objetivo de melhorar seu condicionamento físico.

Inicie já o exercício físico mais adequado ao seu organismo e à sua mente. Onde? Por que não na Fitfoz? Aí estão a sua disposição a melhor equipe, as melhores instalações e os melhores equipamentos de Foz do Iguaçu.

E se você é associado da Asserpi, um convênio está facilitando a realização do seu desejo de iniciar agora mesmo o exercício físico.

Dica de economia

Evite gastos desnecessários

Como se transformar num consumidor exemplar, sem peso no bolso e na consciência? Não há receita infalível, mas algumas dicas podem ajudar. Siga algumas delas e confira o resultado:

- Estabeleça um valor máximo a gastar no supermercado. Faça uma lista completa dos produtos necessários, especificando a quantidade de cada um e a ordem de prioridades, do mais urgente ao mais supérfluo.
- Pesquise preços, promoções e formas de pagamento.
- Pense duas vezes antes de ir com os filhos às compras. Se resolver leválos, aproveita para transmitir uma lição sobre como fazer compras com economia
- Ficará mais fácil não cair em tentação se evitar de ir ao supermercado triste, irritado ou desapontado. Esses sentimentos podem deixar menos criteriosa e mais impulsiva a decisão de comprar.
- Não vá às compras com pressa. A pressa impede a comparação de preços e marcas, avaliar a qualidade dos produtos e verificar se realmente são necessários para a família.
- Nunca pense em entrar num supermercado com fome. É um erro primário,

pois estará menos preparado para se conter diante das delícias das prateleiras.

- Vá direto aos produtos de primeira necessidade, como arroz, feijão, leite, pão, etc. São mais baratos que os supérfluos.
- Confira frutas e legumes da estação. Vale sempre comprá-los na época mais adequada.
- No caso de alimentos, antes de comprar leve em conta data de validade, quantidade (unidades, gramas ou litros) e garantia de cada produto.
- Tente substituir produtos caros por produtos mais baratos. Se, por exemplo, a carne de boi está com preços abusivos, compre frango ou peixe, mesmo porque são mais saudáveis.
- Confira sempre o que as prateleiras mais altas e mais baixas têm a oferecer. Muitas vezes escondem bons produtos e precos.
- Desconfie das promoções. Mas, caso precise do produto e o desconto for significativo, compre.
- Some os gastos antes de chegar ao caixa. Não tenha receio de levar a calculadora. Assim, estará sempre controlando suas despesas.

Não caia em tentação

Não há como fugir das provocações para o consumo. Mas é preciso saber resistir e discernir. As provocações estão em toda parte, a todo instante. Mas existem meios de defesa e de controle. Uma orientação pode evitar que as compras se tornem uma tortura para o bolso, mesmo para consumidores compulsivos (aqueles que são impelidos, empurrados a comprar).

Pesquisas mostram que 30% do que compramos é desnecessário. Esse índice de desperdício pode ser diminuído através de medidas preventivas contra o exagero. Para isso, a psicologia ensina que se deve começar pela melhoria da auto-estima (gostar de si mesmo cada vez mais). Depois, procurar comprar só o que vamos realmente consumir.

É importante identificar se o desejo de comprar a mais está sendo utilizado como forma de compensação ou ganho por alguma perda recentemente ocorrida. Temos que aprender a adiar gratificações, isto é, esperar o momento certo para adquirir as coisas.

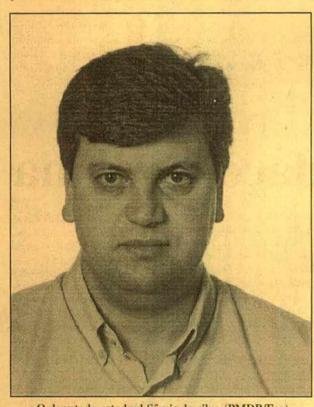
Sentir vontade irresistível de comprar pode aparecer apenas em alguns momentos da vida. Mas a compulsão também pode tornar-se um comportamento neurótico que necessita de tratamento. Os comportamentos que revelam atitudes de consumo compulsivo não são percebidos apenas no comércio. Aparecem no consumo exagerado de qualquer natureza. A diferença é que alguns comportamentos compulsivos são socialmente aceitos e outros não. É o caso, por exemplo, das drogas.

Proteja e oriente as crianças

Os pais não devem simplesmente dizer "não" às crianças quando elas querem comprar qualquer coisa. Devem, sim, dar opções e não tirar metas. Devem até incentivar as crianças a fazer uma poupança, terem noção do valor do dinheiro e das coisas.

O mais importante é agir com planejamento, fazer a criança entender que é preciso estabelecer objetivos e definir prioridades. Se a criança quiser comprar determinado objeto, ela tem que saber que para tanto necessita fazer economia, abrindo mão de outras coisas - ela não pode ter tudo ao mesmo tempo.

O primeiro passo é deixar clara a situação financeira da família. Os pais têm que fazer a criança entender os limites de compensação - explicar, por exemplo, que não têm dinheiro para comprar uma bicicleta ou outro brinquedo qualquer.



: O deputado estadual Sâmis da silva (PMDB/Foz)

Nova obra da Itaipu impressiona

A Itaipu Binacional está com as obras adiantadas na construção da primeira das duas novas unidades geradoras, que deverão estar produzindo energia em 2001, passando a usina de uma potência instalada de 12.600 para 14.000 MW.

A estrutura que está sendo instalada é impressionante, como tem sido cada etapa da imponente obra. A unidade em construção, como cada uma das demais (19), gerará energia suficiente para abastecer uma cidade de 1 milhão de habitantes.

Dois geradores da Itaipu equivalem a uma usina de porte médio, como a de Salto Caxias, no Rio Iguaçu.

CUEIOSIDADES

Grandes vultos abraçam o Estado Eclesiástico



General Edgar Theisen

Padre Edgar Theisen

Antes oficial, depois padre - O padre Kronkowski, nascido em 1885, oficial de alta patente no regime dos czares, na Rússia, celebrou sua primeira missa em Lenz, aos 68 anos de idade. Depois de passar pelos campos de concentração da Sibéria, de onde fugiu para a França, o antigo oficial fixou residência em Lenz. Na II Guerra Mundial, sua casa foi destruída por um bombardeio que também matou sua mulher. Sentiu, então, o chamado de Deus e, aos 60 anos de idade, iniciou os estudos eclesiásticos, sendo ordenado padre 8 anos depois.

De pastor protestante a sacerdote católico - Rudolfo Goethe, descendente direto do grande poeta alemão Wolfgang von Goethe, era pastor protestante e converteu-se ao catolicismo, sendo ordenado sacerdote em 1951, aos 70 anos de idade. O singular, porém, é que, casado antes da conversão, obteve da Santa Sé o direito de ser ordenado, embora ainda convivesse com a esposa.

De general a sacerdote - Aos 62 anos, em 1952, foi ordenado sacerdote católico o general de artilharia Feorg Edgar Theisen, que participou nas duas guerras mundiais. Na Segunda perdeu mulher e filho para os russos.

Campeão de box vira padre - O campeão inglês de box O'Kelley, que nos anos 5º representou a Inglaterra em Olimpiadas, trocou o ringue pelo altar. É um boxeador que foi posto fora de combate pela vocação sacerdotal.

Filho de Montgomery ficou padre - Em 1953, foi ordenado sacerdote em Roma um filho do lendário marechal inglês Montgomery, o vitorioso comandante das tropas aliadas na África na II Guerra Mundial.

Modos curiosos de saudar







Saudação tibetana...

nigeriana...

neozelandesa

A forma de saudação mais comum no mundo é o aperto de mão, mas há muitas variantes:

 Os chineses levam as duas mãos ao peito e se inclinam levemente.

· Os tibetanos mostram a língua e coçam a orelha direita.

· Os muçulmanos põem a mão sobre o peito.

Os insulares de Palas se pegam mutuamente pelo pé.

· Os negros do cabo Lopez, na África, põem um joelho no chão e batem palmas três vezes na altura dos ombros.

· Em certas regiões da Índia, o homem põe as mãos como quem reza. Em outras regiões, faz o gesto da (nossa) continência militar.

- Os nigerianos levantam o punho.

· Em algumas províncias do sul da China, o sinal de sau-

dação consiste em tocar a face da outra pessoa com o nariz.

Os moaris da Nova Zalândia tocam-se mutuamente os narizes, apertando simultaneamente a mão esquerda.

No Sudão, o correto modo de saudar é cuspir na mão antes de estendê-la a alguém (argh!).

Seres imortais

Os animais unicelulares, protozoários e amebas, multiplicam-se por divisão, simples ou composta. Cada parte cresce até atingir o tamanho normal. Nunca se dá o caso de sobrar um organismo morto. Desse modo, muitos seres vivos, animais e plantas, são imortais, a menos que um ambiente hostil ou um acidente ponha fim à vida de algum indivíduo dessas espécies. Mas não pode sobrar um pedacinho, senão ele vira bicho.

HUMOR

Da série As piadas mais sem graça da praça

Entre tropeiros:

- Extraviou-se um burro!

Como, extraviou-se um burro na minha ausência!? Estivesse eu junto da tropa, garanto que não faltaria nenhum.

Argúcia de cegos:

 Na minha terra há um cego que possui tato tão apurado a ponto de distinguir os naipes do baralho ao simples toque com a ponta dos dedos.

- Eu conheço outro que passa a mão no lombo de um cavalo e diz, sem pestanejar: é branco, é castanho, é preto...

- Caramba! E acerta?

- Qual o quê! Nunca!

Perguntaram ao general Osório:

- Com que contava V. Excia. quando, com 12 homens apenas, pisou em território paraguaio, no dia da arrancada do "Passo da Pátria"?

Osório, sorrindo, respondeu:

- Com o medo do inimigo.

inigo.

- Por que esse medo do cachorro, filho? Não sabe que cão que ladra não morde?

- Sei, papai, mas não sei se o cachorro sabe.

 Minha filha, antes de mais nada, você deve ser franca e obediente.

- E quando a senhora mandar dizer que não está em casa, devo ser franca ou obediente?

Oficial: Se o inimigo correr, deves atirar! Recruta: E se ele atirar, posso correr?

 Quando fico doente, chamo imediatamente um médico. Os médicos têm que viver. Com a receita vou à farmácia.
 Os farmacêuticos têm que viver. Chegando em casa, jogo os remédios no lixo.

- Homem, mas por quê?

- Porque eu também tenho que viver.

Sargento ao recruta:

- Nunca vi recruta mais imbecil que você. Por acaso tem algum irmão?

- Sim, senhor. Tem 23 anos de idade.

- É tão imbecil como você?

- Mais ainda!

- Possível? E o que é que ele faz?

- É sargento instrutor.

Certo homem exibia, numa mão magra e feia, uma linda aliança. Com voz sumida, disse uma senhora:

- Eu preferia o anel à mão.

O homem ouviu e, olhando com um sorriso o magnífico colar da dama:

- E eu preferiria o cabresto à besta.

-

Esta correu o mundo em março último:

- Presidente FHC, Roraima está em chamas!

- Quantos eleitores tem Roraima?

- Uns 800. Pro Lula!

- Então deixa queimar.

Em outra versão, o desfecho do chiste seria:

- Só 800 pro Lula? Então, pode apagar.

Filosoficamente

Era uma vez (todas as grandes histórias começam assim) um escultor que vivia debruçado sobre um grande bloco de granito. Todos os dias ele dava umas batidinhas naquela pedra amorfa. Um dia, um jovem foi visitá-lo.

- O que você está procurando?

- Espere e verá.

Depois de alguns dias, o jovem voltou e o escultor tinha "tirado da pedra" um belo cavalo. Surpreso, o jovem ficou longo tempo parado diante do cavalo, até que perguntou ao escultor:

- Como é que você sabia que ele estava lá dentro?

JB APRESENTA:

"O Homem Barganha do Planalto Vai às Compras"

Pobre compra frango, iogurte, põe dentadura..

Já eu sou mais chegado na compra de votinho aqui, outro ali, um deputado lá, um senador acolá... Rarará!



Pobre Flor do Lácio!

Em atenção ao Dia do Jornalista (7 de abril), o jornal Extra Pauta, edição de abril e maio, do Sindicato dos Jornalistas do Paraná, apresentou uma espécie de enquete com a pergunta: "Porque (sic) você é jornalista?" Com o "porque" junto, ao invés de separado, como manda a regra, a pergunta foi estampada dez vezes, em dez quadros, um para cada jornalista entrevistado. É, tem gente (aqui o certo seria "há" ou "existe" gente) fazendo a "inculta e bela" ficar inculta e feia. E justo no jornal do Ssindicato dos Jornalistas...

OFICINA MECÂNICA E CHAPEAÇÃO M'BOICY



Mecânica em geral - Pintura em estufa CARROS NACIONAIS E IMPORTADOS

Aqui seu carro é tratado com competência e carinho

R. Belarmino de Mendonça, esq. 24 de Março M'Boicy - Telefone 523-5069 - Foz do Iguacu

Favelados aprovam Cidade Nova

Cerca de 100 famílias que moram na Favela Monsenhor Guilherme visitaram os loteamentos e construções do futuro bairro Cidade Nova, definido pelo prefeito Harry Daijó como "o maior programa habitacional em execução no Paraná". Estão projetadas para o novo bairro mais de quatro mil casas, das quais 100 já estão prontas, na área de dois milhões de metros quadrados que a prefeitura de Foz do Iguaçu adquiriu perto da Subestação de Furnas.

Três ônibus cedidos pela Cohafoz transportaram os moradores da Favela Monsenhor Guilherme até o loteamento. Técnicos da Cohafoz explicaram o programa e esclareceram dúvidas dos candidatos às moradias, que estão sendo construídas em três módulos, ou tamanhos: 26, 40 e 46 metros quadrados. Os planos de pagamento variam de 20 a 25 anos, em presta-



Candidatos à casa própria visita ao projeto

lias de acordo com o sis-

tema de autogestão. Elas

próprias são responsáveis

ções de 32, 40 e 49 reais, respectivamente, de acordo com a metragem das

Várias famílias se interessaram e já estão se inscrevendo na Associação de Moradores para participar do projeto. Entre os primeiros 25 candidatos inscritos, os que apresentarem todos os documentos exigidos podem iniciar a construção das casas.

Os recursos serão destinados pela Caixa econômica Federal à Cohafoz, que os repassará às famíde-obra, enquanto a Cohafoz fornece o projeto, o material e o acompanhamento técnico, podendo os moradores baratear os custos construindo eles mesmos as casas.

"O local é ótimo e as casas são bonitas e bem feitas. Tenho certeza de que estou fazendo uma ótima compra", disse Jaime Alves, um dos visitantes do projeto.

O loteamento está sendo dotado também de toda a infra-estrutura (redes de água e energia, pavimentação, escola, creche e posto de saúde).



Casas em construção no novo loteamento

Prefeitura entra no combate à hanseníase

O Ministério da Saúde está para liberar verba de R\$ 46.070,00 para o combate à hanseníase (lepra) em Foz do Iguaçu, a ser



SAUNA

desenvolvido por profissionais da saúde que serão treinados para isso em

"O programa deve ser descentralizado e implantado em todos os núcleos de saúde", adianta a diretora de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal da Saúde, Maria Aparecida Steinmacher. "O objetivo é identificar todos os indícios da doença".

O programa pretende reduzir de 15 a 20% dos casos ao ano, detectar 100% dos casos, dar alta por cura a 80% dos pacientes e implantar um sistema de prevenção da doença, num trabalho de parceria entre o Ministério da Saúde e a Prefeitura.

No ano passado, enfermeiros e auxiliares de enfermagem receberam treinamento para a identificação de novos casos de hanseníase. Em 1997, foram registrados 96 novos casos da doença em Foz do Iguaçu, contra 127 em 1996. O Paraná registrou 1.602 novos casos em 97. No final daquele ano, o Estado, que pretende erradicar a hanseníase até o ano 2000, apresentava 5.830 doentes.

A doença

A hanseníase é uma doença infecciosa de evolução prolongada que ataca principalmente a pele e o sistema nervoso. É transmitida por pessoa portadora da doença e que não está fazendo tratamento. É causada pelo bacilo de Hansen, assim chamado porque foi descoberto pelo cientista norueguês Gerhard Amauer Hansen, em 1873.

Os sintomas aparecem na pele na forma de manchas esbranquiçadas ou avermelhadas, ausência de sensibilidade ao calor, frio e tato, nódulos no corpo, queda de pelos, dor nos cotovelos e joelhos.

Tanto para se livrar da doença como para não ser agente transmissor, deve o portador buscar tratamento médico logo que aparecem os primeiros sintomas. Tratada adequadamente, a doença tem cura. Os medicamentos e o acompanhamento médico são oferecidos gratuitamente pelos serviços públicos de saúde.



Roçadas eliminam focos de mosquitos

Mutirões freiam avanço da dengue

A presença do mosquito Aedes aegypti, transmissor da dengue e da febre amarela, tem diminuído em algumas áreas de Foz do Iguaçu, especialmente nos bairros Parque Presidente e Vila Iolanda, graças aos mutirões desenvolvidos para eliminar focos de proliferação da praga. Nesses locais, a Secretaria da Saúde verificou a diminuição do surgimento de casos da do-

Na avaliação da diretora da Vigilância Sanitária, Maria Aparecida Steinmacher, se o prefeito Daijó não tivesse investido corajosamente no combate ao mosquito, a dengue estaria fora de controle em Foz do Iguaçu, que neste ano registrou mais de 900 casos índice mais alto do Paraná.

Como em todo o País, em Foz do Iguaçu o combate à dengue é coordenado pela Fundação Nacional da Saúde em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde, tendo ainda a participação do Exército e de alunos das escolas públicas. Também ajudam na erradicação do mosquito e da doença as secretarias do Meio Ambiente e de Obras, na medida em que retiram entulhos e fazem roçadas nos locais preferidos do Aedes aegypti.

Antigo aterro sanitário é reflorestado

A Secretaria do Meio Ambiente e o Batalhão do Exército plantaram 600 mudas de 14 espécies de árvores na área do antigo aterro sanitário da cidade. O plantio fez parte das atividades comemorativas da Semana do Exército e envolveu 50 soldados. O programa de recuperação daquele ambiente prevê o plantio de cinco mil árvores.

O comandante do Batalhão, coronel Floriano Peixoto, destaca a preocupação do Exército com a preservação do meio ambiente e dá como exemplo o tratamento dispensado ao longo de 40 anos ao bosque que margeia o Rio Monjolo. "Nesse período, a área dessa reserva natural foi triplicada e conta hoje com 30 alqueires de mata nativa", afirma.

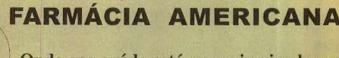
No ano passado, o Exército colaborou no reflorestamento de áreas degradadas do Bosque Guarani, do Parque Monjolo e do Rio São João, além de atuar na limpeza e no lançamento de sementes de árvores através balões lançados do ar sobre o Parque Nacional do

TOWE UM BANHO DE SAUDE

ALFREDO VILLASANTI FREDI - GERENTE

Sauna seca e úmida, piscina c/ hidromassagem Massagens, relax e fisoterapia para problemas de coluna e nervo ciático

Rua Eng. Rebouças, 748 - Fone: (045) 574-4690 - Foz do Iguaçu - PR.



Onde sua saúde está em primeiro lugar

Fone: (045) 523-4003

Avenida Juscelino Kubitschek, 672 Foz do Iguaçu